

Medicina Veterinária

Colangiocarcinoma metastático em cão com padrão broncointersticial – relato de caso

Paola Maria Silva Santos - 9º período de Medicina Veterinária da UFLA, PIVIC/UFLA. E-mail: paola.santos2@estudante.ufla.br

Catarina Brenha Ribeiro - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por imagem em medicina veterinária, DMV/UFLA.

Maíra Meira Nunes - Médica Veterinária no Celulavet - Centro de Diagnóstico Veterinário.

Ananda Maffra Neder - 10º período de Medicina Veterinária da UFLA.

Angelica Terezinha Barth Wouters - Docente do Departamento de Medicina Veterinária e Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras.

Antônio Carlos Cunha Lacrete Junior - Docente do Departamento de Medicina Veterinária e Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras - Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

O colangiocarcinoma ou carcinoma colangiocelular é uma neoplasia hepática maligna, geralmente oriunda de ductos biliares intra-hepáticos. A ocorrência de metástases nessa neoplasia é comum, acometendo principalmente linfonodos adjacentes ao fígado, pulmões e pode haver implantação de células neoplásicas na cavidade abdominal. Os sinais clínicos dos pacientes acometidos por essa neoplasia são inespecíficos, podendo cursar com letargia, anorexia, dispneia e icterícia. Dessa forma, para auxiliar no diagnóstico da doença é de extrema importância o uso de exames de imagem, como a radiografia torácica, que é um ótimo instrumento para avaliação da ocorrência de metástases pulmonares, e da ultrassonografia abdominal, nos casos suspeitos. Objetivou-se neste trabalho relatar um caso de um cão com colangiocarcinoma metastático. Foi recebido no Setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (UFLA) um cão, 11 anos, sem raça definida, em bom estado corporal, com histórico clínico de dispneia e cianose, para avaliação radiográfica da cavidade torácica. No exame foram identificados campos pulmonares difusamente opacificados com padrão broncointersticial não estruturado e silhueta cardíaca parcialmente obliterada. As demais estruturas passíveis de avaliação não tinham alteração. O animal teve piora dos sinais clínicos, com intensa dispneia, indo a óbito, sendo encaminhado para necrópsia no Setor de Patologia Veterinária da UFLA. Na necrópsia foram observados diversos nódulos distribuídos pelo parênquima em fígado e pulmão; além de um nódulo solitário em região pancreática. No exame histopatológico observou-se proliferação acentuada de células epiteliais neoplásicas e formações semelhantes a túbulos, com diagnóstico de colangiocarcinoma metastático. Padrões broncointersticiais não estruturados são geralmente observados em casos de broncopatias crônicas, não sendo comum a ocorrência desses padrões em neoplasias metastáticas. Nesses casos o mais comum é a apresentação de padrões intersticiais estruturados. Além disso, o paciente não tinha alterações clínicas e bioquímicas de problemas hepáticos, que seriam esperadas, tendo em vista o extenso acometimento do órgão. Assim, é de extrema importância a realização de exames de imagem, bem como de exame histopatológico para o diagnóstico de neoplasias e outras doenças crônicas, para o direcionamento correto do diagnóstico, bem como para o tratamento clínico ou cirúrgico.

Palavras-Chave: neoplasia hepática, raios-x, metástase.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq, FAPEMIG, UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/sSWPyojVBwE>

Sessão: 7

Número pôster: 119

Identificador deste resumo: 2655-17-2012

novembro de 2023